



| Secretaria da Saúde

**Plano de Ação Regional para o
Atendimento às Pessoas Vítimas de
Acidentes por Escorpião**

**DRS VII – CAMPINAS
GVE XVII – CAMPINAS**

RS RMC

AGOSTO 2019

ELABORAÇÃO:

DRS VII – Campinas

Mirella Povinelli - (19) 37397070

Diretor Técnico de Saúde III

Carla de Brito Fortuna – Tel (19)37397090

Diretor Técnico de Saúde II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

Rafaela Rodrigues Cheche - Tel (19) 37397090

Assessor Técnico de Saúde Pública II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

GVE XVII – Campinas

Márcia Regina Pacóla - (19) 37397069

Diretora do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII)

João Fred - (19) 37397069

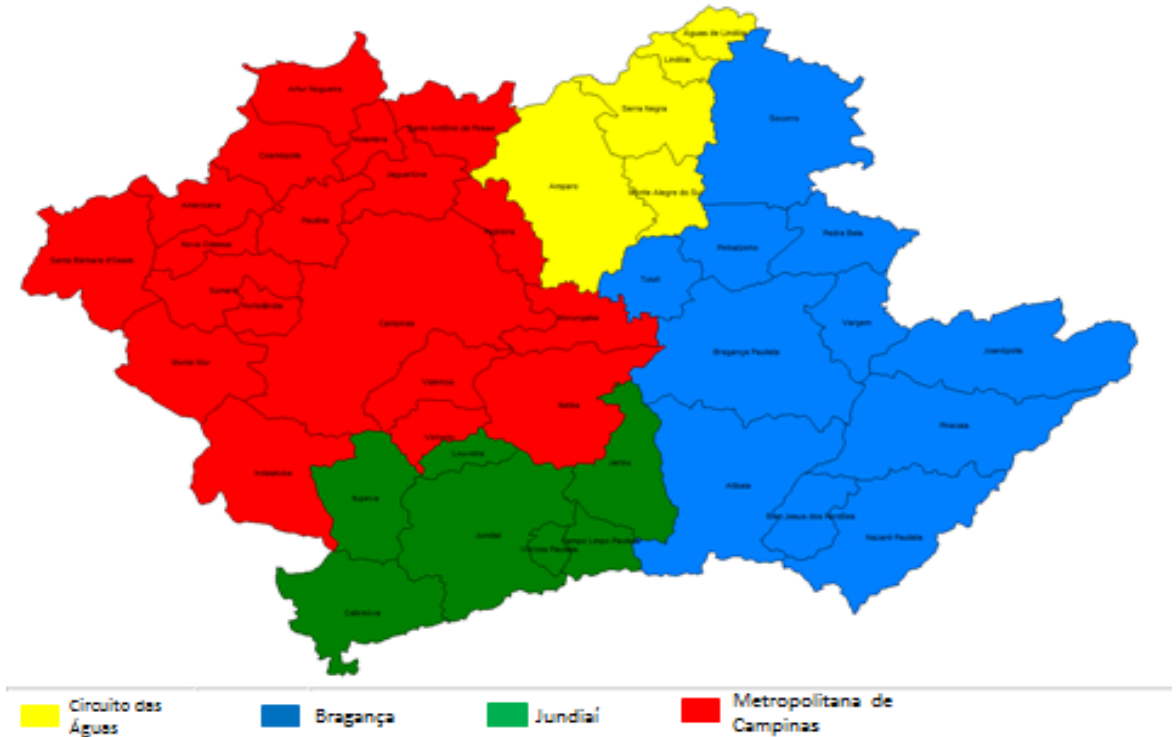
Interlocutor do CIEVS Regional Campinas (GVE XVII)

1. INTRODUÇÃO:

O Território correspondente ao Departamento Regional de Saúde VII – Campinas e Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII é composto por 42 municípios divididos em 4 Regiões de Saúde (RS): Metropolitana de Campinas, Circuito das Aguas, Jundiaí e Bragança (figura 2) que totalizam uma população de 4.446.535 habitantes, sendo o terceiro DRS mais populoso do Estado de São Paulo.

Figura 1 – – Mapa do território do Departamento Regional de Saúde de Campinas e Regiões de Saúde

Mapa DRS segundo Regiões de Saúde



A seguir apresentamos o Plano de Ação para o Atendimento às Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião por cada uma das Regiões de Saúde, devidamente discutidos e pactuados nas respectivas CIR:

- 02/05/2019 – Homologado na CIR Circuito das Aguas
- 03/05/2019 – Homologado na CIR Região Metropolitana de Campinas
- 07/05/2019 – Homologado na CIR de Jundiaí
- 08/05/2019 – Homologado na CIR de Bragança

A proposta de capacitação para os profissionais vai abranger todas as Regiões de Saúde e será destinada aos serviços que atendem Urgência e Emergência, aos Pontos Estratégicos do Soro a além de gravação de vídeo aulas rápidas para disponibilizar aos profissionais e está sendo organizada com o CIATOX da UNICAMP.

REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA DE CAMPINAS



A RS Metropolitana de Campinas (RMC) abrange 19 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos, Vinhedo totalizando uma população de 3.204.249 habitantes (Estimativa IBGE 2018 – Quadro 1) sendo a RMC a região de saúde mais populosa da área de abrangência do DRS VII - Campinas. O município de Campinas concentra 37% da população da Região de saúde, sendo o município pólo. A Região de Saúde apresenta uma população que depende exclusivamente de atendimentos SUS de 45% (ANS, dezembro de 2018).

Quadro 1- População da Região Metropolitana de Campinas por município

| REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS | POPULAÇÃO |
|---|------------------|
| Americana | 237.112 |
| Artur Nogueira | 53.540 |
| Campinas | 1.194.094 |
| Cosmópolis | 70.998 |
| Holambra | 14.579 |
| Hortolândia | 227.353 |
| Indaiatuba | 246.908 |
| Itatiba | 119.090 |
| Jaguariúna | 56.221 |
| Monte Mor | 58.765 |
| Morungaba | 13.458 |
| Nova Odessa | 59.371 |
| Paulínia | 106.776 |
| Pedreira | 47.361 |
| Santa Bárbara d'Oeste | 192.536 |
| Santo Antônio de Posse | 23.085 |
| Sumaré | 278.571 |
| Valinhos | 127.123 |
| Vinhedo | 77.308 |
| TOTAL RMC | 3.204.249 |

Estimativa IBGE 2018

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL RELACIONADO AO ESCORPIONISMO NA RS METROPOLITANA DE CAMPINAS:

O escorpionismo (acidente por escorpião) é identificado como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos no Estado de São Paulo. A seguir, apresentamos série histórica de 2007 à 2019 relacionado ao escorpionismo onde fica evidenciado o aumento no número de acidentes nos últimos anos na Região de Saúde Metropolitana de Campinas (TAB 1):

Tabela 1: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo o ano de ocorrência do acidente. GVE XVII, 2019

| Ano do Acidente | N | n (emprego de soro) |
|------------------------|--------------|----------------------------|
| 2007 | 235 | 18 |
| 2008 | 270 | 6 |
| 2009 | 293 | 6 |
| 2010 | 371 | 8 |
| 2011 | 467 | 8 |
| 2012 | 617 | 14 |
| 2013 | 781 | 21 |
| 2014 | 849 | 15 |
| 2015 | 982 | 21 |
| 2016 | 1.266 | 18 |
| 2017 | 1.376 | 21 |
| 2018 | 1.835 | 30 |
| 2019 | 570 | 12 |
| Total Geral | 9.912 | 198 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Houve emprego de soro em 2% (198/9.912) dos casos notificados, ao longo da série analisada (TAB 1).

A distribuição dos pacientes segundo a faixa etária e o sexo está representada na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a faixa etária e o sexo. GVE XVII, 2019

| Faixa Etária | Feminino | % | Masculino | % | Total | % |
|------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| 0 a 9 anos | 381 | 45,4 | 549 | 65,4 | 840 | 8,5 |
| 10 a 19 anos | 662 | 48,6 | 699 | 51,4 | 1361 | 13,8 |
| 20 a 29 anos | 764 | 43,4 | 996 | 56,6 | 1760 | 17,9 |
| 30 a 39 anos | 720 | 43,5 | 937 | 56,5 | 1657 | 16,8 |
| 40 a 49 anos | 666 | 42,3 | 910 | 57,7 | 1576 | 16,0 |
| 50 a 59 anos | 578 | 42,5 | 781 | 57,5 | 1359 | 13,8 |
| 60 a 69 anos | 379 | 46,2 | 442 | 53,8 | 821 | 8,3 |
| 70 a 79 anos | 158 | 45,0 | 193 | 55,0 | 351 | 3,6 |
| 80 anos e acima | 59 | 50,9 | 57 | 49,1 | 116 | 1,2 |
| Total Geral | 4.367 | 44,4 | 5.564 | 56,5 | 9.841 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Na análise foram desconsiderados 71 pacientes com registro de idade inconsistente no SinanNet. A análise demonstra maior frequência de acidentes em indivíduos pertencentes às faixas etárias de 20 a 49 anos de idade com predomínio em indivíduos do sexo masculino.

A tabela 3 traz os acidentes por escorpião segundo a classificação do caso, tanto para o total de casos como para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 3: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

| Classificação do caso | Acidentes | | Acidentes com soro | |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------------|--------------|
| | N | % | n | % |
| Leve | 8.423 | 85,0 | 47 | 23,7 |
| Moderado | 448 | 4,5 | 85 | 42,9 |
| Grave | 75 | 0,8 | 55 | 27,8 |
| Ignorado | 966 | 9,7 | 11 | 5,6 |
| Total Geral | 9.912 | 100,0 | 192 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A análise evidencia que a maioria dos casos foi classificada como “acidentes leves”, caracterizados pela presença exclusiva de sintomas locais que incluem dor, eritema e parestesia local, dispensando a necessidade de tratamento com soro antiescorpiônico. Digno de menção é o número de ocorrências sem classificação de gravidade (9,7%).

Os casos em que houve emprego de soro incluem 23,7% (47/192) registros de acidente classificados como “leves”, sugestivo de emprego desnecessário do imunobiológico. Outros 5,6% (11/192) acidentes com emprego de soro não possuem classificação de gravidade no SinanNet.

Foram registrados quatro óbitos por escorpionismo com ocorrência na RS Metropolitana de Campinas, sendo três casos na faixa etária entre 0 a 9 anos, além de um caso na faixa etária dos 10 aos 19 anos (criança com 10 anos de idade). Foram duas ocorrências em Americana (2013 e 2017), uma em Sumaré (2018) e uma em Santa Bárbara D´Oeste (2018).

A tabela 4 apresenta os acidentes por escorpião em pacientes da faixa etária de 0 a 9 anos de idade, também segundo a classificação do caso para o total dos casos desta faixa etária e para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 4: Distribuição de casos de escorpionismo na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

| Classificação do caso | Acidentes | | Acidentes com soro | |
|-----------------------|------------|--------------|--------------------|--------------|
| | N | % | n | % |
| Leve | 631 | 75,1 | 10 | 10,3 |
| Moderado | 84 | 10,0 | 41 | 42,3 |
| Grave | 50 | 6,0 | 42 | 43,3 |
| Ignorado | 32 | 3,8 | 4 | 4,1 |
| Total Geral | 840 | 100,0 | 97 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A proporção de casos na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade em que houve emprego de soro correspondeu a 11,5% (97/840).

A maior proporção de acidentes com emprego de soro na população geral ocorreu entre os acidentes classificados como "leves". Já na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade, predominou entre acidentes moderados e graves.

Houve registros de acidentes por escorpionismo em todos os 19 Municípios que compõem a RS Metropolitana de Campinas (TAB 5)

Tabela 5: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo o Município de ocorrência. GVE XVII, 2019

| Município de ocorrência | N | % |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Americana | 3369 | 34,0 |
| Campinas | 1688 | 17,0 |
| Santa Bárbara D´ Oeste | 1569 | 15,8 |
| Sumaré | 901 | 9,1 |
| Hortolândia | 568 | 5,7 |
| Nova Odessa | 442 | 4,5 |
| Itatiba | 190 | 1,9 |
| Valinhos | 164 | 1,7 |
| Paulínia | 149 | 1,5 |
| Vinhedo | 120 | 1,2 |
| Holambra | 117 | 1,2 |
| Jaguariúna | 105 | 1,1 |
| Indaiatuba | 90 | 0,9 |
| Monte Mor | 84 | 0,8 |
| Santo Antônio De Posse | 84 | 0,8 |
| Pedreira | 82 | 0,8 |
| Cosmópolis | 79 | 0,8 |
| Artur Nogueira | 72 | 0,7 |
| Morungaba | 39 | 0,4 |
| Total Geral | 9.912 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As Tabelas 6 e 7 apresentam as notificações de acidentes por escorpião, segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação. A tabela 7 contempla os Serviços que notificaram acidentes em que houve emprego do soro antiveneno.

Tabela 6: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

| Unidade de Notificação | Município | N | % |
|---|-----------------------|----------|----------|
| Hospital Mun Dr. Waldemar Tebaldi | Americana | 2.387 | 24,1 |
| Pronto socorro Dr Edson Mano | Santa Bárbara D´Oeste | 782 | 7,9 |
| HC da Unicamp | Campinas | 675 | 6,8 |
| Pronto Socorro UPA 24h | Sumaré | 534 | 5,4 |
| Pronto Socorro Dr Afonso Ramos | Santa Bárbara D´Oeste | 399 | 4,0 |
| Hosp. Mun Dr Acilio Carreon Garcia | Nova Odessa | 393 | 4,0 |
| Pronto Socorro Zanaga | Americana | 341 | 3,4 |
| Hosp e Mat Mun Gov Mario Covas | Hortolândia | 269 | 2,7 |
| Hospital Unimed de Americana | Americana | 245 | 2,5 |
| Complexo Hosp Pref Edivaldo Orsi | Campinas | 226 | 2,3 |
| Hospital Municipal de Paulínia | Paulínia | 167 | 1,7 |
| Hospital Mun Dr Mário Gatti | Campinas | 167 | 1,7 |
| Santa Casa de Misericórdia | Itatiba | 160 | 1,6 |
| PA Dr Sérgio Arouca Campo Grande | Campinas | 132 | 1,3 |
| Hospital São Lucas | Americana | 130 | 1,3 |
| Pronto Atendimento Municipal | Valinhos | 130 | 1,3 |
| Hospital e Mat Celso Pierro | Campinas | 123 | 1,2 |

| | | | |
|---|------------------------|--------------|--------------|
| Hospital Infantil André Luiz | Americana | 113 | 1,1 |
| Policlinica Munic da Est Turist | Holambra | 109 | 1,1 |
| Centro Médico | Santa Bárbara D´Oeste | 100 | 1,0 |
| PM 11 Parque Gramado | Americana | 99 | 1,0 |
| Hospital Municipal Walter Ferrari | Jaguariúna | 92 | 0,9 |
| PA Vila Padre Anchieta | Campinas | 91 | 0,9 |
| Hospital Estadual Sumaré | Sumaré | 80 | 0,8 |
| Unidade Integrada de Saúde | Santo Antônio de posse | 75 | 0,8 |
| UPA Jd Rosolem Jose P de Amorim | Hortolândia | 73 | 0,7 |
| UPA Manoel Georgino Lopes | Hortolândia | 71 | 0,7 |
| Hospital São Francisco | Americana | 69 | 0,7 |
| Vigilância Epidemiológica | Santa Bárbara D´Oeste | 67 | 0,7 |
| UPA São José | Americana | 66 | 0,7 |
| Unidade de Pronto Atendimento | Vinhedo | 65 | 0,7 |
| Ass Hosp Sagrado Coração de Jesus | Monte mor | 55 | 0,6 |
| Hospital Unimed de SBO | Santa Bárbara D´Oeste | 55 | 0,6 |
| Hosp Augusto de Oliveira Camargo | Indaiatuba | 36 | 0,4 |
| Outras unidades (<50 casos not) | ----- | 103 | 9,6 |
| Total Geral | | 9.912 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Foi dado destaque, em vermelho, ao número de notificações e ao percentual do total de acidentes correspondente, às Unidade de Saúde propostas como polos de administração do soro antiveneno escorpiónico para a RS.

Tabela 7: Distribuição de casos de escorpionismo com emprego de soro antiveneno com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

| Unidade de Notificação | Município | N | % |
|--|-----------------------|----------|----------|
| Hospital Mun Dr. Waldemar Tebaldi | Americana | 85 | 42.9 |
| HC da Unicamp | Campinas | 46 | 23.2 |
| Hospital Estadual Sumaré | Sumaré | 21 | 10.6 |
| Hospital Infantil André Luiz | Americana | 14 | 7.1 |
| Hospital São Lucas | Americana | 5 | 2.5 |
| Hospital Unimed de Americana | Americana | 5 | 2.5 |
| Pronto socorro Dr Edson Mano | Santa Bárbara D´Oeste | 4 | 2.0 |
| Pronto Socorro Dr Afonso Ramos | Santa Bárbara D´Oeste | 3 | 1.5 |
| CS Ernesto Sierra Hunovitch Oroz Maia | Campinas | 1 | 0.5 |
| Centro Médico de Campinas | Campinas | 1 | 0.5 |
| Complexo Hosp Pref Edivaldo Orsi | Campinas | 1 | 0.5 |
| Hcsvp Hospital São Vicente | Jundiaí | 1 | 0.5 |
| Hosp e Mat Mun Gov Mario Covas | Hortolândia | 1 | 0.5 |
| Hospital Mun Dr Mário Gatti | Campinas | 1 | 0.5 |
| Hospital SAMAM | Americana | 1 | 0.5 |
| HU São Francisco | Bragança Paulista | 1 | 0.5 |
| Labclin Lab clin Campinas Sumaré | Sumaré | 1 | 0.5 |
| PM 05 Vila Dainese | Americana | 1 | 0.5 |

| | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|---|-----|
| PM 17 São José | Americana | 1 | 0.5 |
| Pronto Socorro Zanaga | Americana | 1 | 0.5 |
| Secretaria Mun de Saúde | Morungaba | 1 | 0.5 |
| Vigilância Epidemiológica | Santa Bárbara D´Oeste | 1 | 0.5 |
| Hospital Samaritano Americana | Americana | 1 | 0.5 |

| | | | |
|--------------------|--|-----------|--------------|
| Total Geral | | 44 | 100,0 |
|--------------------|--|-----------|--------------|

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As crianças com idade inferior a 10 anos (faixa etária 0 a 9 anos) compõem o grupo prioritário, de maior risco. A Tabela 8 representa as notificações de acidentes por escorpião segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação.

Tabela 8: Distribuição de casos de escorpionismo em pessoas com idade < 10 anos com ocorrência em Municípios da RS Metropolitana de Campinas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

| Unidade de Notificação | Município | N | % |
|--|-----------------------|----------|----------|
| Hospital Mun Dr. Waldemar Tebaldi | Americana | 94 | 11,3 |
| HC da Unicamp | Campinas | 86 | 10,2 |
| Hospital Infantil André Luiz | Americana | 55 | 6,5 |
| Pronto Socorro UPA 24h | Sumaré | 49 | 5,8 |
| Hospital Mun Dr Mário Gatti | Campinas | 47 | 5,6 |
| Pronto socorro Dr Edson Mano | Santa Bárbara D´Oeste | 43 | 5,1 |
| Hosp e Mat Mun Gov Mario Covas | Hortolândia | 35 | 4,2 |
| Hospital Unimed de Americana | Americana | 32 | 3,8 |

| | | | |
|---|------------------------|------------|--------------|
| Pronto Socorro Dr Afonso Ramos | Santa Bárbara D´ Oeste | 28 | 3,3 |
| Hospital Estadual Sumaré | Sumaré | 27 | 3,2 |
| Hosp Mun Dr Acilio Carreon Garcia | Nova Odessa | 27 | 3,2 |
| Complexo Hosp Pref Edivaldo Orsi | Campinas | 24 | 2,9 |
| Outras Unidades (<20 registros) | ----- | 293 | 34,9 |
| Total Geral | | 840 | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 9 representa os acidentes por escorpião notificados no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no Hospital.

Tabela 9: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência entre 2007 e 2019, notificados e atendidos no Hospital Mun Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, segundo o Município de ocorrência e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificadas no Hospital. GVE XVII, 2019

| Município de ocorrência | N (proporção) | % |
|--------------------------------|------------------------|----------|
| Americana | 2310/3369 (69%) | 96,3 |
| Sta Bárbara D´ Oeste | 53/1569 (3%) | 2,2 |
| Nova Odessa | 15/442 (3%) | 0,6 |
| Limeira | 10 | 0,4 |
| Sumaré | 7/901 (0,7%) | 0,3 |
| Campinas | 1/1688 (0,06%) | 0,04 |
| Cosmópolis | 1/79 (1%) | 0,04 |
| Piracicaba | 1 | 0,04 |

| | | |
|--------------------|-----------------------------|--------------|
| Total Geral | 2.398 (24,1% da RMC) | 100,0 |
|--------------------|-----------------------------|--------------|

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 10 representa os acidentes por escorpião notificados no Pronto Socorro Edson Mano em Santa Bárbara D´Oeste, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no PS.

Tabela 10: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência entre 2007 e 2019 notificados no Pronto Socorro Edson Mano em Santa Bárbara D´Oeste, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no PS. GVE XVII, 2019

| Município de ocorrência | N (proporção) | % |
|--------------------------------|--------------------------|--------------|
| Sta Bárbara D´Oeste | 780/1569 (50%) | 99,0 |
| Piracicaba | 4 | 0,5 |
| Americana | 2/3369 (0,06%) | 0,3 |
| Limeira | 2 | 0,3 |
| Total Geral | 788 (7,9% da RMC) | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 11 representa os acidentes por escorpião notificados pela Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no Hospital.

Tabela 11: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência entre 2007 e 2019 notificados pela Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no Hospital. GVE XVII, 2019

| Município de ocorrência | N (proporção) | % |
|--------------------------------|--------------------------|--------------|
| Itatiba | 158/190 (83%) | 96,9 |
| Bragança Paulista | 2 | 1,2 |
| Amparo | 1 | 0,6 |
| Campinas | 1 | 0,6 |
| Morungaba | 1 | 0,6 |
| Total Geral | 163 (1,6% da RMC) | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 12 representa os acidentes por escorpião notificados no Hospital Augusto De Oliveira Camargo (HAOC), de Indaiatuba, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no Hospital.

Tabela 12: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência entre 2007 e 2019 notificados no Hospital Augusto De Oliveira Camargo (HAOC), de Indaiatuba, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificados e atendidos no Hospital. GVE XVII, 2019

| Município de ocorrência | N (proporção) | % |
|-------------------------|--------------------------|--------------|
| Indaiatuba | 35/90 (39%) | 92,1 |
| Elias Fausto | 1 | 2,6 |
| Itu | 1 | 2,6 |
| Monte Mor | 1 | 2,6 |
| Total Geral | 38 (0,4 % da RMC) | 100,0 |

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

2. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE PROPÍCIOS AO ATENDIMENTO DO ACIDENTADO:

No quadro 2 a seguir, apresentamos os serviços que podem prestar atendimento ao acidentado – sendo eles ou não Ponto Estratégico.

Quadro 2 – Unidades atendimento de Urgência na RMC

| MUNICÍPIO | LOCAL DE ATENDIMENTO |
|------------------|--------------------------------------|
| Americana | Hospital Municipal Waldermar Tebaldi |
| Artur Nogueira | Pronto Socorro Municipal |
| Campinas | HC UNICAMP |
| | Hospital da PUC |
| | Hospital Municipal Mario Gatti |
| | Complexo Hospitalar Edvaldo Orsi |
| | PA Anchieta |
| | PA Campo Grande |

| | |
|------------------------|---|
| | PA São José |
| Cosmópolis | Santa casa de Cosmópolis |
| Holambra | Policlínica de Holambra (24 hs) |
| Hortolândia | Hospital e Maternidade Municipal Governador Mario Covas |
| | UPA Rosolen |
| | UPA Jardim Amanda |
| Indaiatuba | UPA Nova Hortolândia |
| | Hospital Augusto de Oliveira Camargo |
| Itatiba | UPA Morada do Sol |
| | Santa Casa de Itatiba |
| Jaguariúna | UPA 24 Hs de Itatiba |
| | Hospital Municipal Walter Ferrari |
| Monte Mor | Pronto Atendimento Ana Olivia |
| Morungaba | Hospital Sagrado Coração de Jesus |
| Nova Odessa | Hospital Municipal Santo Antônio |
| Paulínia | Hospital Municipal Dr. Acilio Carreon Garcia |
| Pedreira | Hospital Municipal de Paulínia |
| Santa Bárbara d'Oeste | Funbepe |
| | Pronto Socorro Edson Mano |
| Santo Antônio de Posse | Pronto Socorro Afonso Ramos |
| Sumaré | Pronto Atendimento de Santo Antônio de Posse |
| | PA Nações |
| | PA Nova Veneza |
| | UPA 24 Hs Makarenco |
| | PA Matão |
| Valinhos | Hospital Estadual Sumaré |
| | Santa Casa de Valinhos |
| Vinhedo | UPA 24 Hs de Valinhos |
| | Santa Casa de Vinhedo |
| | UPA 24 hs de Vinhedo |

Todos os municípios da RMC possuem serviços que atendem nas 24 horas. Cabe destaque para o município de Santa Bárbara D'Oeste que possui um Hospital filantrópico no seu município, mas não consta na Tabela 13 porque não possui Pronto Socorro, pois o Pronto Atendimento Edson Mano está localizado ao lado do Hospital Santa Bárbara.

Apresentamos a seguir nas tabelas 13 e 14 a capacidade de leitos e leitos complementares - respectivamente instalados na RS da RMC. Pela extensão desta região de saúde, o DRS tem trabalhado com micro regiões na discussão da atenção hospitalar, conforme apontado no quadro 3 abaixo:

Quadro 3: Composição das Micro regiões que compõe a RS RMC:

| Micro | Municípios que compõe |
|---------------------------------------|--|
| HES (Hospital Estadual Sumaré) | Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odesa, Monte Mor, Sumaré e Hortolândia |
| Indaiatuba | Indaiatuba, Itatiba, Valinhos, Vinhedo, Morungaba |
| Jaguariúna | Artur Nogueira, Holambra, Cosmópolis, Jaguariúna, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Paulínia |
| Campinas | Campinas |

TABELA 13: Capacidade Hospitalar Instalada de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos na RS RMC:

| RRAS-Município | Cirúrgico | Clínico | Obstétrico | Pediátrico | Total |
|---------------------------|-----------|---------|------------|------------|-------|
| ... Americana | 32 | 39 | 29 | 13 | 113 |
| ... Campinas | 399 | 484 | 143 | 138 | 1164 |
| ... Cosmópolis | 11 | 23 | 12 | 6 | 52 |
| ... Hortolândia | 9 | 25 | 18 | 10 | 62 |
| ... Indaiatuba | 49 | 53 | 17 | 15 | 134 |
| ... Itatiba | 30 | 16 | 11 | 10 | 67 |
| ... Jaguariúna | 20 | 25 | 14 | 19 | 78 |
| ... Monte Mor | 9 | 5 | 10 | 2 | 26 |
| ... Morungaba | 0 | 6 | 0 | 3 | 9 |
| ... Nova Odessa | 19 | 17 | 6 | 11 | 53 |
| ... Paulínia | 28 | 28 | 13 | 19 | 88 |
| ... Pedreira | 20 | 46 | 20 | 12 | 98 |
| ... Santa Bárbara d'Oeste | 16 | 40 | 24 | 4 | 84 |
| ... Sumaré | 69 | 34 | 34 | 29 | 166 |
| ... Valinhos | 16 | 30 | 7 | 4 | 57 |
| ... Vinhedo | 17 | 21 | 8 | 6 | 52 |

TABELA 14: Capacidade Hospitalar Instalada de leito Complementares na RS**RMC :**

| Município | ..UTI adulto I | ..UTI adulto II | ..UTI adulto III | ..UTI infantil I | ..UTI infantil II | ..UTI infant il III | ..UTI neonatal II | ..UTI neonata I III | Total |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------|
| Americana | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 13 |
| Campinas | 5 | 114 | 26 | 1 | 17 | 22 | 34 | 15 | 234 |
| Indaiatuba | 0 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 26 |
| Itatiba | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 6 |
| Paulínia | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Santa Bárbara d'Oeste | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Sumaré | 0 | 18 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 12 | 36 |
| Valinhos | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |

CNES março de 2019

3. PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ESPECÍFICA DE ACIDENTES POR ESCORPIÕES NA RS RMC:

Apresentamos a seguir (quadros 4,5,6,7,8,9 e 10) a proposta de distribuição de Pontos Estratégicos para a Região de Saúde da RMC discutidas e aprovadas em CIR, com a quilometragem e tempo de deslocamentos dos serviços de urgência aos pontos Estratégicos. A proposta é de incluir o Hospital Estadual Sumaré, o Hospital Augusto de Oliveira Camargo de Indaiatuba e no Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi (Hospital Ouro verde) em Campinas e manter os outros pontos existentes. O CIATOX da UNICAMP se mantém como a principal referência para todos os municípios na discussão, orientação e conduta dos casos. Na Micro Região de Jaguariúna não foi estabelecido nenhum Ponto Estratégico, pois os serviços que atendem urgência são de Pronto Atendimento ou Hospital de baixa e média complexidade e não possuem leitos de UTI, estando ainda muito próximos geograficamente de Campinas (atendendo aos critérios de tempo –

resposta para o atendimento proposto na Deliberação CIB nº 14 de 2019) e portanto mantém-se o HC da UNICAMP para encaminhamento dos casos.

Os Pontos Estratégicos propostos para a RMC atendem os requisitos definidos na Deliberação CIB nº 14 de 2019:

- São serviços 24 hs SUS com suporte de ambulância
- Médicos com capacitados no manejo e acompanhamento dos casos
- Local apropriado para armazenamento do soro com equipe de enfermagem treinada no controle de temperatura.

O acidentado por escorpião pode dar entrada em qualquer serviço de saúde (inclusive os serviços móveis de transportes de pacientes) da região, inclusive privado.

Os serviços de acolhimento e classificação de risco devem considerar prioridade as crianças ≤ 10 anos vítimas de escorpionismo, devido seu potencial de gravidade

O serviço de saúde deve orientar a população, diante de escorpionismo no grupo de risco, a procurar imediatamente o Ponto Estratégico de Referência. No entanto, cada unidade/profissional tem autonomia para avaliar cada situação, ponderando os agravantes e limitantes, podendo assim, também orientar que se procure pelo atendimento médico mais próximo, de preferência um pronto atendimento.

Todos os PEs devem ser porta aberta e/ou receber pacientes referenciados (serão unidades de referência) e podem (quando esta for a melhor opção) transferir o soro.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (seja no serviço público ou privado), poderá ser solicitado o transporte dos soros antivenenos até o local de atendimento inicial do paciente, desde que o serviço solicitante assumira ter estrutura técnica e física para tal atendimento.

A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento – que se dá nos serviços de urgência se dará na seguinte forma:

- Se for realizado na Micro Região de Jaguariúna, os serviços de urgência fazem contato com o CIATOX da UNICAMP para discussão e orientação do caso.
- Dos serviços do município de Cosmópolis, Nova Odessa para o Ponto Estratégicos de Americana (Hospital Municipal) será via contato telefônico.

- Dos serviços do município de Morungaba e Vinhedo para o Ponto Estratégico de Itatiba (Santa Casa de Itatiba) será via contato telefônico.

Todos os municípios se responsabilizam pelo transporte e isto já é pactuado na região. Só existe SAMU em Campinas e em Hortolândia e Sumaré. O transporte/transferência do paciente poderá ser regulado pela central de regulação de urgência (CROSS), conforme critérios pactuados.

De acordo com a evolução clínica do paciente, deve-se providenciar simultânea e imediatamente a transferência do paciente para a respectiva referência terciária com suporte para internação e unidade de terapia intensiva, ou acionar a CROSS para tal regulação

Após a aprovação da proposta na CIB, a divulgação e discussão das novas grades de atendimento será realizada nos Comitês Técnicos Hospitalares que são realizados por Micro Região.

Também será discutido e divulgado no GTAB (Grupo Técnico de Atenção Básica) para ciência este processo das equipes de Atenção Básica. Em que pese as Unidades Básicas de saúde quase não realizem atendimento de acidentes de escorpião, é oportuna a divulgação deste fluxo para a Atenção Básica, de modo a garantir que os Serviços de Saúde tenham conhecimento da localização dos pontos estratégicos do território e cumprir com o fluxo operacional ao qual está inserido.

Logo abaixo de cada um dos pontos estratégicos, estão elencadas as referências terciárias dos municípios caso haja necessidade de transferência do paciente para um serviço com suporte de UTI adulto / Pediátrico:

Quadro 4: Ponto Estratégico do Hospital de Clínicas da UNICAMP

| Hospital das Clínicas da Unicamp de Campinas (CIATOX) – CNES: 2079798 – UTI Adulto e Pediatria | | | |
|---|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Campinas | | | |
| Artur Nogueira | Centro de Regulação de saúde | 46,2 | 42 |

| | | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|------|----|
| Cosmópolis | Santa casa de Cosmópolis | 34,1 | 33 |
| Holambra | Policlínica Municipal | 36,5 | 33 |
| Jaguariúna | Hospital Municipal Walter Ferrari | 24,4 | 24 |
| Paulínia | Hospital Municipal de Paulínia | 17,2 | 22 |
| Pedreira | Funbepe | 36,2 | 38 |
| Santo Antônio de Posse | Unidade Integrada de Saúde | 40,9 | 38 |
| Valinhos | Pronto Atendimento Municipal | 21,8 | 24 |
| Vinhedo | Santa casa de Vinhedo | 36,1 | 38 |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Quadro 5: Ponto Estratégico de Americana - Hospital Municipal Waldemar Tebaldi

| Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi – CNES: 2058790 - Americana | | | |
|--|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Americana | | | |
| Cosmópolis | Santa Casa de Cosmópolis | 30,9 | 31 |
| Nova Odessa | Hospital Mun. Dr. Acilio Carreon Garcia | 8,1 | 13 |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

| Município de Residência | Serviço Terciário de Referência |
|--------------------------------|--|
| Americana | Hospital Estadual Sumaré (HES) |
| Nova Odessa | Hospital Estadual Sumaré (HES) |

| | |
|-------------------|---------------|
| Cosmópolis | HC da UNICAMP |
|-------------------|---------------|

Quadro 5.1: Referência Terciária deste Ponto Estratégico:

Quadro 6: Ponto estratégico de Santa Bárbara D´ Oeste :

| Pronto Socorro Dr. Edson Mano – CNES: 6754775 - Santa Bárbara D´ Oeste | | | |
|---|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Santa Bárbara D´ Oeste | | | |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Quadro 6.1: Referência Terciária deste Ponto Estratégico:

| Município de Residência | Serviço Terciário de Referência |
|--------------------------------|--|
| Santa Bárbara D´ Oeste | Hospital Estadual Sumaré (HES) |

Quadro 7: Ponto Estratégico de Sumaré:

| Hospital Estadual Sumaré – CNES: 2083981 – Sumaré (UTI Pediátrica) (Serviço Terciário) | | | |
|---|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Sumaré (adulto e criança) | | | |
| Americana (Adulto Pediatría) | Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi | 17,2 | 22 |
| Nova Odessa (Adulto Pediatría) | Hospital Mun. Dr. Acilio Carreon Garcia | 9,4 | 19 |
| Hortolândia (adulto e criança) | Hospital e M. M Mario Covas | 22,5 | 27 |
| Monte Mor (adulto e criança) | Hosp Assoc Benef Sagrado Coração de Jesus | 21,8 | 33 |
| Santa Bárbara D´ Oeste | PS Edson Mano | | |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Quadro 8: Ponto Estratégico de Itatiba:

| Santa Casa de Misericórdia – CNES: 2023709 – Itatiba | | | |
|---|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Obs: Referência de UTI Pediátrica: Unicamp | | | |
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Itatiba | | | |
| Morungaba | Hospital Municipal Santo Antônio | 20,7 | 29 |
| Vinhedo | Santa Casa de Vinhedo | 19,0 | 34 |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Quadro 8.1: Referência Terciária deste Ponto Estratégico:

| Município de Residência | Serviço Terciário de Referência |
|--------------------------------|--|
| Itatiba | HC UNICAMP - Campinas |
| Morungaba | HC UNICAMP - Campinas |
| Vinhedo | HC UNICAMP - Campinas |

Quadro 9: Ponto estratégico de Indaiatuba:

| Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC) – CNES: 2023709 – Indaiatuba | | | |
|---|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Obs: Referência de UTI Pediátrica: Unicamp | | | |
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Indaiatuba | | | |
| Monte Mor | Hosp Assoc Benef Sagrado Coração de Jesus | 24,3 | 37 |

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Quadro 9.1 Referência Terciária deste Ponto Estratégico:

| Município de Origem | Serviço Terciário de Referência |
|----------------------------|--|
| Indaiatuba | HC UNICAMP - Campinas |
| Monte Mor | Hospital Estadual Sumaré (HES) |

Quadro 10: Ponto Estratégico do Complexo Hospitalar Ouro Verde

| Complexo Hospitalar Ouro Verde (Hospital Ouro Verde) – CNES | | 6053858 | |
|---|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| OBS: Possui leitos de UTI Adulto e de UTI Pediátrica | | | |
| Município | Estabelecimento de Saúde (partida) | Distância (quilômetros) | Tempo estimado (minutos) |
| Campinas | Hospital da PUC- Campinas | 7,9 | 17 |
| | Pronto Atendimento Campo Grande | 12,1 | 22 |

O tempo máximo ideal para o deslocamento de pacientes, principalmente do grupo de risco, é de 50min para encaminhamento do primeiro serviço de saúde (PA, PS, SAMU, UBS, Unidade Mista etc.) ao Ponto Estratégico (PE), para possível tratamento antiveneno.

O município de Campinas possuía, até a elaboração do presente Plano, apenas um Ponto Estratégico, localizado no HC da UNICAMP, região Norte do município de Campinas. No entanto, o HC da UNICAMP é muito distante geograficamente da região noroeste e sudoeste de Campinas.

A título de exemplo, o Pronto Atendimento Campo Grande, localizado na região noroeste de Campinas está há 44 km do HC da UNICAMP. Em condições normais de trânsito, o deslocamento levaria 40 minutos (consulta google maps da opção “de carro”).

Portanto, justifica-se a criação de um Ponto Estratégico no Hospital Ouro Verde para atendimento àquela região. O Ponto Estratégico proposto possui 40 leitos de UTI Adulto e 10 leitos de UTI pediátrico (CNES, agosto de 2019).

As ocorrências identificadas em crianças de 0 à 10 anos serão levadas diretamente ao Ponto Estratégico, independentemente do quadro clínico. Cabe ressaltar não é porque todas as crianças serão encaminhadas diretamente ao Ponto Estratégico que o soro antiveneno deverá ser administrado; é importante destacar que este só será utilizado se houver evolução clínica para um quadro sistêmico, conforme apontado no fluxograma 2. **A vítima poderá receber tratamento analgésico/anestésico no primeiro serviço de saúde antes de ser encaminhada para o ponto estratégico de referência** Se necessário encaminhamento para o serviço terciário (Hospital Estadual Sumaré, HC da UNICAMP e Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi) o PE de origem

deverá entrar em contato telefônico com o terciário para discussão e/ou transferência do paciente. O Quadro 11 abaixo, resume

O Quadro 5 abaixo demonstra por município o Ponto Estratégico de Referência – respeitando o tempo de atendimento de 50 minutos conforme apontado nos quadros de 04 à 10 a referência terciária, considerando ainda a excepcionalidade do atendimento às crianças de 0 a 10 anos – que poder ser encaminhadas diretamente ao serviço terciário caso apresente quadro clínico grave:

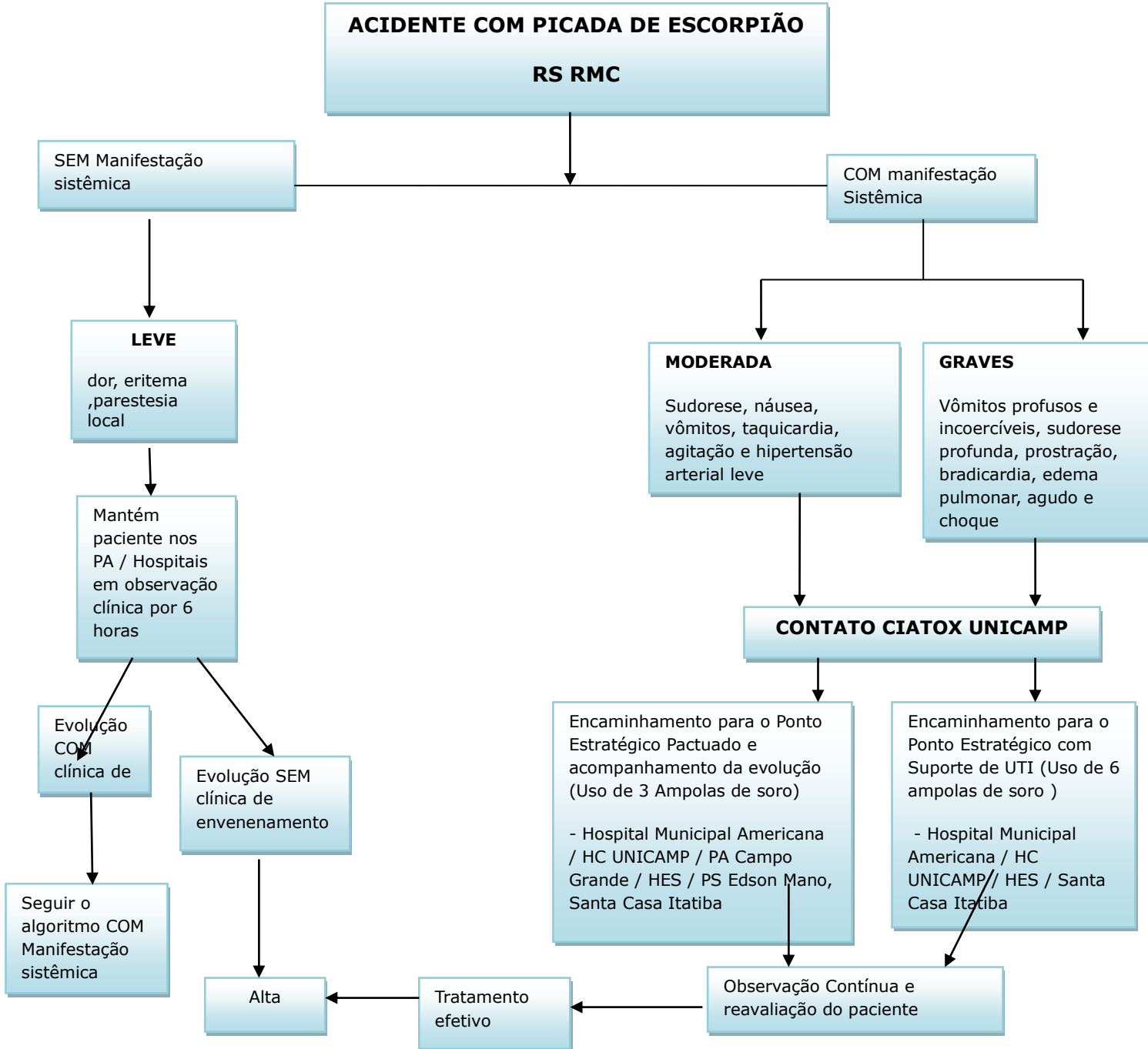
Quadro 5: Municípios da RMC , Ponto Estratégico de referência e serviço terciário:

| Município | Ponto Estratégico | Referência Terciária | |
|------------------------|--|----------------------------------|----------------------------------|
| | | Adulto | Pediátrica |
| AMERICANA | Hospital Municipal Waldemar Tebaldi | Hospital Estadual Sumaré (HES) | Hospital Estadual Sumaré |
| ARTUR NOGUEIRA | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| CAMPINAS | HC UNICAMP / Hospital Ouro Verde | HC UNICAMP / Hospital Ouro Verde | HC UNICAMP / Hospital Ouro Verde |
| COSMÓPOLIS | Hospital Municipal Waldemar Tebaldi / HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| HOLAMBRA | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| HORTOLÂNDIA | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré |
| INDAIATUBA | Hospital Augusto de Oliveira Camargo | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| ITATIBA | Santa Casa de Itatiba | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| JAGUARIÚNA | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| MONTE MOR | Hospital Augusto de Oliveira Camargo / HES | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré |
| MORUNGABA | Santa Casa de Itatiba | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| NOVA ODESSA | Hospital Municipal Waldemar Tebaldi / HES | Hospital Estadual Sumaré (HES) | Hospital Estadual Sumaré |
| PAULÍNIA | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| PEDREIRA | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| SANTA BÁRBARA D`OESTE | PS Edson Mano | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré |
| SANTO ANTONIO DE POSSE | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| SUMARE | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré | Hospital Estadual Sumaré |
| VALINHOS | HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |
| VINHEDO | Santa Casa de Itatiba / HC UNICAMP | HC UNICAMP | HC UNICAMP |

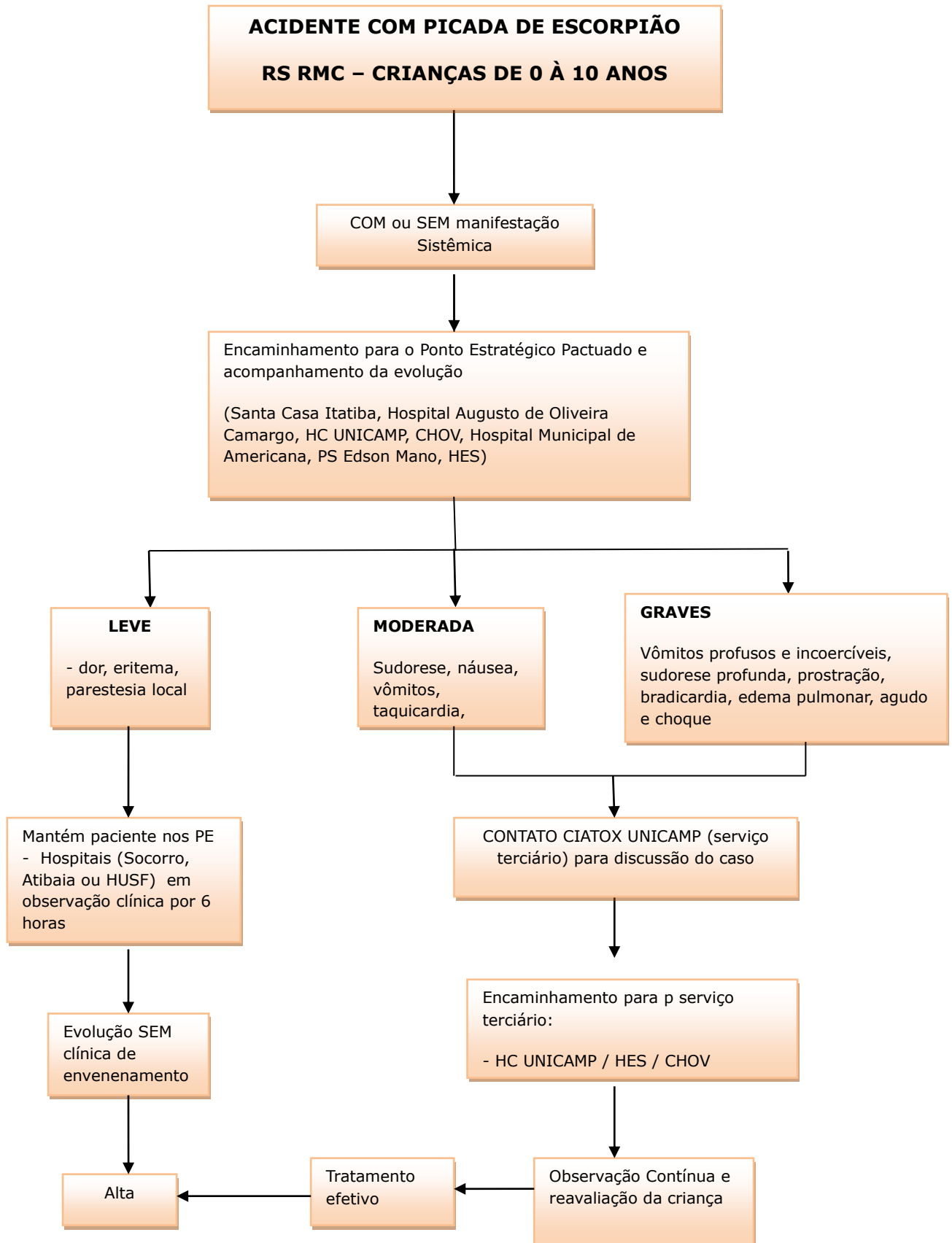
OBS: cabe ressaltar que se este tempo for acima de 50min, deve-se operacionalizar para que a soroterapia antiescorpiônica possa ser feita, seja durante o deslocamento para a referência terciária, seja passando pelo PE referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança

4. FLUXO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE ACIDENTADO POR ESCORPIÃO RS METROPOLITANA DE CAMPINAS

4.1 Adultos:



1.2 Fluxograma para atendimento de crianças de 0 à 10 anos:



Assim como para o serviço privado, se um serviço público que não é Ponto Estratégico atender um acidentado por escorpião, entender que este não deve ser obrigatoriamente removido se no local houver estrutura adequada e equipe capacitada para tal atendimento. Poderá, portanto, solicitar as ampolas de soro ao PE mais próximo.

1.3 Atendimento de pacientes que derem entrada em serviço privado:

Neste item cabe informar que a grande maioria dos pacientes com este tipo de acidente culturalmente procuram os serviços de saúde SUS, por saberem são essas unidades que dispõem de soro antiveneno. Conforme demonstrado, a série histórica de 2007 à 2019 de unidade de saúde que notificaram atendimento a pessoas vítimas de acidentes com escorpião, mostra que houve atendimento de 5,6% em serviços privados (destaque maior para o município de Americana).

No território da RS Metropolitana de Campinas existem os seguintes serviços privados:

| MUNICÍPIO | SERVIÇO |
|------------------|---------------------------------|
| AMERICANA | Hospital Samaritano |
| | Hospital Unimed Americana |
| | Hospital São Francisco |
| CAMPINAS | Hospital Vera Cruz |
| | Hospital Unimed |
| | Hospital Renascença |
| | Hospital Santa Thereza |
| | Hospital Samaritano de Campinas |
| | Hospital Madre Theodora |
| | Centro Médico de Campinas |
| VALINHOS | Hospital Galileo |